



Como auditar a transição para o IFRS 17

Nossa abordagem proativa para uma implementação confiável

Por que começar agora?

Os programas de implementação do IFRS 17 exigem uma série de decisões importantes, planos de ação e fluxos de trabalho, muitos deles interdependentes. Com nossa abordagem proativa, trabalhamos com a administração durante os anos de implementação, proporcionando confiança no cumprimento dos requisitos e atuando com flexibilidade para mudar de direção durante o processo, caso necessário. Com isso, reduzimos os riscos de surpresas de última hora e possibilitamos uma implementação de alta qualidade.

Nossa abordagem permite que...



Possíveis questões sejam identificadas e solucionadas no início do projeto;



A pressão sobre as equipes seja reduzida em etapas posteriores;



A administração desenvolva confiança no progresso e no resultado do projeto;

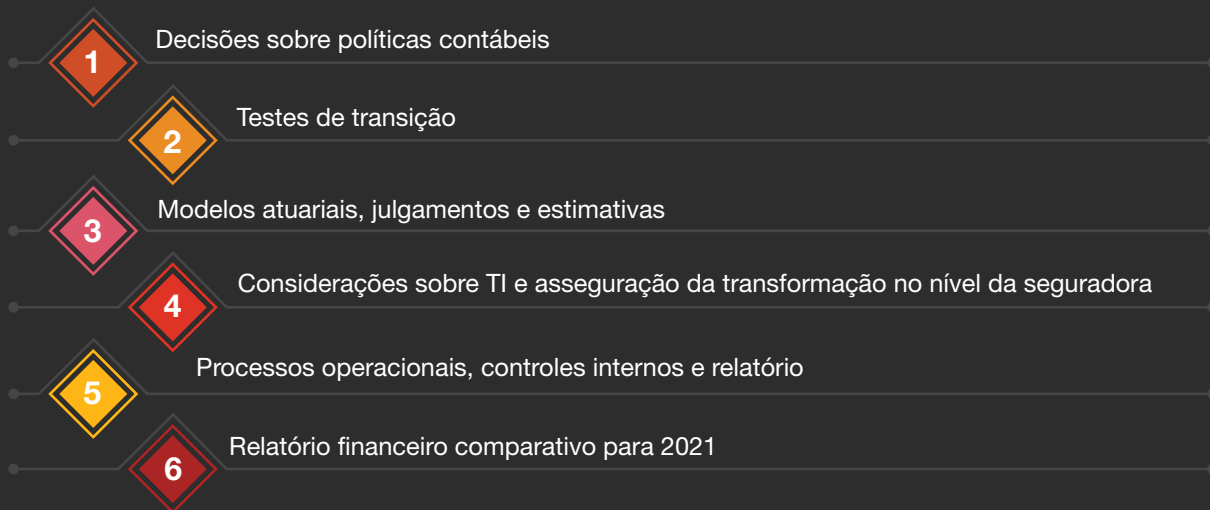


Você se beneficie de nossos *insights* sobre o setor e possa comparar o seu progresso e sua abordagem com as melhores práticas do mundo.

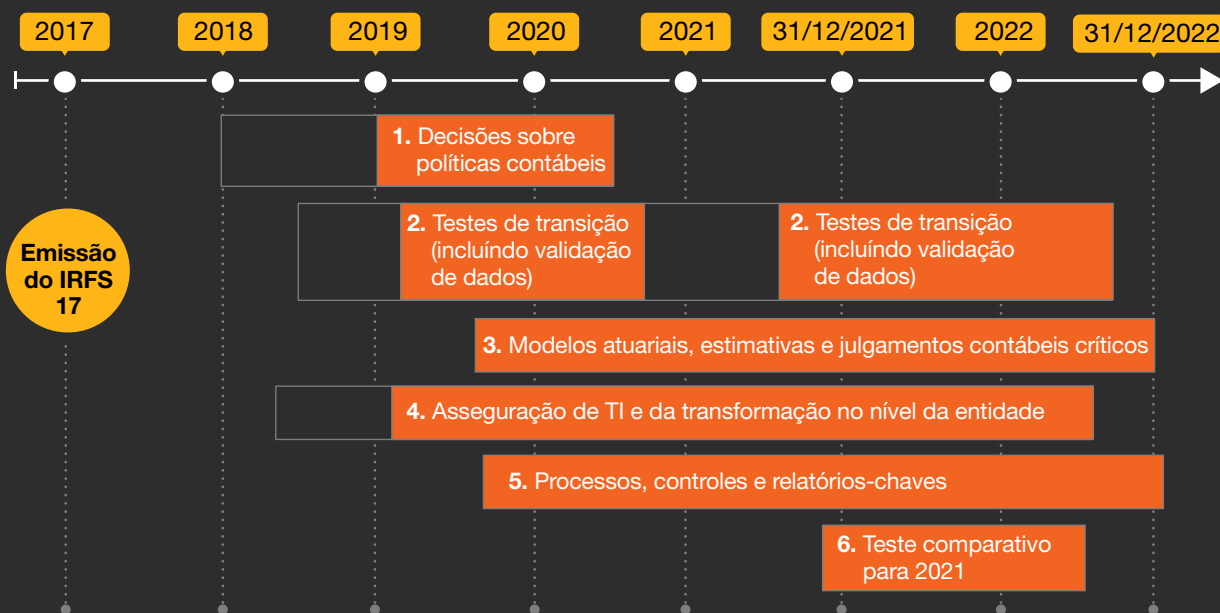
O que fazemos?

Identificamos e mapeamos as principais fases e tópicos do projeto de implementação das seguradoras e organizamos nosso trabalho de acompanhamento em torno deles. Isso permite dar feedbacks mais tempestivos para a equipe do projeto e para a administração, além de proporcionar ao conselho de administração e comitê de auditoria uma visão independente sobre os principais julgamentos, decisões e avanços durante o processo de implementação.

Nossas atividades de auditoria incluem análises detalhadas sobre os seguintes fluxos de trabalho no projeto de implementação:



Fluxos de trabalho



Este cronograma mostra como o trabalho pode ser dividido em fases até 2022. As fases variam de acordo com o projeto de implementação da administração, e nosso trabalho estará sempre alinhado aos principais marcos, pontos de decisão e planos de ação determinados pelo projeto.

Nossas ações se concentram em seis fluxos de trabalho



1

Decisões sobre políticas contábeis

O IFRS 17 exige um modelo contábil novo mais complexo e julgamentos significativos para estabelecer escolhas de políticas contábeis. Muitas dessas escolhas são inter-relacionadas e devem ser discutidas antes que a administração possa tomar decisões.

Ações da auditoria

É nossa responsabilidade revisar as decisões sobre políticas contábeis e os julgamentos/interpretações feitos pela administração durante a implementação. Por meio de testes e da validação das conclusões da administração, podemos fornecer feedback apropriado sobre a abordagem, proporcionando segurança para que a administração avance sem precisar retomar etapas no final do processo.



2

Testes de transição

O impacto da reapresentação do balanço patrimonial inicial devido à transição para o IFRS 17 provavelmente será material e de grande interesse para parte dos principais *stakeholders*. A abordagem de transição fornece às entidades uma série de métodos alternativos de valorização para o cálculo da margem de serviço contratual (CSM) inicial, dependendo das escolhas de políticas contábeis. Essas são decisões críticas que demandarão a coleta e a validação de dados, além de determinar os cálculos de ajustes de transição.

Ações da auditoria

Além de validar a abordagem de transição da administração, cabe a nossa equipe executar procedimentos de auditoria (em níveis definidos de materialidade) em relação aos cálculos de transição e dados.



3

Modelos atuariais, estimativas e julgamentos contábeis críticos

O IFRS 17 resultará em uma série de mecanismos e modelos de cálculos atuariais novos ou revisados. Esses modelos incluirão diversas metodologias, estimativas e julgamentos.

Ações da auditoria

Como parte de nossa auditoria, examinaremos as demonstrações financeiras que incluem balanços e resultados calculados por modelos atuariais complexos. Os auditores precisarão ter certeza de que esses modelos são controlados em um ambiente de governança sólido e que as estimativas e julgamentos aplicados por esses modelos são razoáveis. Dependendo do ambiente de controle geral, possivelmente teremos que revisar esses modelos e utilizar uma equipe multidisciplinar, incluindo especialistas atuariais.



4

Asseguração da transformação no nível da entidade e testes de TI

O programa do IFRS 17 será altamente complexo e demandará a apresentação de soluções pragmáticas, de forma coordenada, utilizando disciplinas sólidas de governança e gestão de riscos. Com isso, as arquiteturas de TI e de dados deverão fornecer dados precisos, apropriados e bem controlados para a elaboração de relatórios e a tomada de decisão.

Ações da auditoria

Como auditores em um grande projeto, temos que desenvolver uma abordagem que leve em conta gestão de riscos de negócio, tecnologia, dados e terceiros, além da transformação da governança da seguradora. Com uma solução convergente e em tempo real, focada em uma combinação de controles e testes, proporcionamos a assegurar necessária para a aprovação de auditorias e fornecemos *insights* e feedback à administração e ao comitê de auditoria.

**5**

Processos, controles e relatórios

A administração deverá desenvolver e implementar processos operacionais e controles internos adequados para trabalhar com riscos de relatórios financeiros novos e redefinidos, o que inclui a utilização de novos relatórios.

Ações da auditoria

Nas etapas iniciais, é prática recomendada revisar e apresentar observações sobre as mudanças planejadas no ambiente de controle para adaptação ao IFRS 17. Isso minimiza o risco de problemas em processos ou de deficiências no desenho de controles após a implementação. Quando estivermos mais próximos da transição, nossa abordagem de auditoria será predominantemente baseada em controles, o que aumenta a importância da administração implementar e manter um ambiente de controle sólido.

**6**

Relatório comparativo de 2021

O IFRS 17 requer a divulgação de cifras comparativas. Isso significa que a administração deve estar preparada para elaborar os resultados e divulgações relacionados à nova norma em 2021.

Ações da auditoria

Em 2021, será nossa responsabilidade auditar, por completo, os resultados de auditoria de acordo com o IFRS 17, já que esses valores serão apresentados como cifras comparativas em 2022.



Para mais informações sobre o impacto do IFRS 17 e sobre os nossos serviços, fale com o responsável pelo seu projeto, entre em contato com os líderes da nossa equipe ou acesse nosso site.



Contatos

Carlos Matta

Sócio e líder de Seguros
carlos.matta@pwc.com
+55 (11) 3674 3780

Gisele Sterzeck

Gerente sênior
gisele.sterzeck@pwc.com
+55 (11) 3674 2938



PwC Brasil



@PwCBrasil



@PwCBrasil



PwC Brasil



PwC Brasil

Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2019 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.

(DC0) Informação Pública
Versão: Junho/2019 [F274]

